

Frases relevantes para a Conferência internacional em língua chinesa de 2026

**Jó revela que a Bíblia composta por sessenta e seis livros
é para uma coisa apenas:
para Deus em Cristo pelo Espírito dispensar-Se a nós para ser a nossa vida,
nossa natureza e nosso tudo, a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo;
esse deve ser o princípio que governa a nossa vida.**

**Noé creu em Deus, andou com Deus,
agradou a Deus e desfrutou tudo que Deus é.**

**O Cristo coletivo como a pedra e a montanha,
o Noivo com a Sua noiva, o homem coletivo de Deus com o sopro de Deus,
esmiuçar e matará o Anticristo e seus exércitos
pelo sopro, a espada da Sua boca.**

**Em Cristo, Deus foi constituído no homem,
o homem foi constituído em Deus,
e Deus e o homem foram juntamente mesclados para serem uma só entidade,
que é chamada de homem-Deus.**

**Esboços das mensagens
para a conferência internacional em língua chinesa
13 a 15 de fevereiro de 2026**

**TEMA GERAL:
NOÉ, DANIEL E JÓ: MODELOS DE VIVER UMA VIDA VENCEDORA
NA LINHA DA VIDA PARA CUMPRIR A ECONOMIA DE DEUS**

Mensagem Um

Viver e laborar segundo a visão da era para mudar a era

Leitura bíblica: Ez 14:14, 20; Gn 6:8; Mt 24:37-39; Dn 2:34-35; Jó 42:5-6

- I. Noé, Daniel e Jó são modelos que revelam como podemos viver uma vida vencedora na linha da vida para cumprir a economia de Deus; isso é viver e laborar segundo a visão da era para mudar a era – Ez 14:14, 20; Gn 2:9; Ap 2:7; 22:1-2; Mt 24:37-39, 45-51; Dn 2:34-35; At 26:19; 2Tm 4:8.**
- II. As vidas de Noé, Daniel e Jó revelam o Deus Triúno dispensando-Se, trabalhando-Se no Seu povo escolhido e redimido para realizar a Sua economia eterna; toda a Bíblia foi escrita segundo o princípio governante do Deus Triúno dispensando-Se a nós a fim de que O experimentemos, O desfrutemos e O expressemos para o cumprimento da Sua economia divina – cf. 1Tm 1:3-4; Ef 3:2; 1Pe 4:10; Sl 36:8-9; 2Co 13:14; Ef 3:16-19:**
 - A. Com Noé vemos Deus Pai em Sua fidelidade para guardar a Sua aliança eterna (tipificada pelo arco-íris), a qual é a Sua economia eterna: dispensar o Cristo todo-inclusivo ao Seu povo escolhido como justiça, santidade e glória para torná-lo a exibição sábia de tudo que Cristo é – Gn 3:24; 9:8-17; Ez 1:26-28; 36:22-38; Mt 26:28; Hb 8:8-12; 1Co 1:9, 24-30; 2:9-10; Ef 2:10; 5:25-27; Ap 4:3; 21:18-20.
 - B. Com Daniel vemos que Cristo, o Filho é a centralidade e universalidade do mover de Deus e que a meta da economia eterna de Deus é ter o Cristo coletivo, Cristo com Seus vencedores, como a pedra esmiuçadora para ser Seu instrumento dispensacional a fim de encerrar esta era e tornar-se uma grande montanha para encher toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus – Dn 2:31-45; 7:13-14; 10:4-9; Jl 3:11; Ap 12:1-2, 5, 11; 19:7-21.
 - C. Com Jó vemos Deus Espírito fazendo Aqueles que O amam passar pelo processo de transformação pela renovação do Espírito Santo ao verem Deus para ganharem Deus e serem transformados por Deus a fim de levar a cabo o que está no coração de Deus tornando-se Deus em vida, em natureza e em aparência, mas não na Deidade, para a expressão coletiva de Deus, a glória de Deus – Jó 10:13; 42:5-6; Ef 3:9; Mt 5:8; 2Co 3:16-18; Tt 3:5; 1Co 10:31; Ef 3:20-21; Ap 21:10-11.
- III. “Porém Noé achou graça diante do SENHOR” – Gn 6:8:**
 - A. A vida e obra de Noé revelam o quanto a graça pode fazer pelas pessoas caídas; graça é o Cristo maravilhoso como Aquele que carrega o nosso fardo, fazendo tudo em nós, em nosso lugar, para o nosso desfrute – vv. 1-14; Mt 24:37-39; 2Co 12:7-9:
 1. A carne é a presença do diabo, e a graça é a presença de Deus; a fim de enfrentarmos a presença de Satanás, precisamos da presença de Deus – Gn 6:3, 8; Rm 7:17-21; Hb 4:16; 1Co 15:10.
 2. O resultado da graça é justiça; pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça podemos ser corretos com Deus, uns com os outros e até com nós mesmos – Rm 5:17, 21; 2Pe 2:5.
 - B. Noé andou com Deus e edificou a arca para levar a cabo a economia divina – Gn 6:8-22; Hb 11:7; 1Pe 3:20-21; Mt 16:18:

1. O primeiro edifício de Deus nas Escrituras é a arca de Noé, que representa Cristo como a edificação de Deus e do homem; o edifício de Deus é um homem-Deus – Jo 1:14; 2:19; 1Co 3:9, 16-17; Ap 21:2, 22; Ef 2:22; Sl 27:4.
2. A edificação da arca tipifica a edificação do Cristo coletivo, a igreja como o Corpo de Cristo, com o elemento das riquezas de Cristo como o material de edificação – Mt 16:18; 1Co 3:9-12a; Ef 3:8-10; 4:12.
3. Os três andares da arca representam o Deus Triúno segundo a experiência que temos Dele; o Espírito, representado pelo andar inferior, nos leva ao Filho (1Pe 1:2; Jo 16:8, 13-15) e o Filho nos leva mais acima, na nossa experiência, ao Pai (14:6; Ef 2:18; 1Jo 1:5; 4:8).
4. No terceiro andar da arca havia somente uma janela, em direção aos céus, o que significa que na igreja, o edifício de Deus, há apenas uma revelação e uma só visão por meio do ministério neotestamentário único – Gn 6:16; At 26:19; Pv 29:18a; 1Tm 1:3-4; 2Co 3:6-9; 4:1.

IV. Daniel nos mostra que devemos remir o tempo para desfrutar Cristo como a preciosidade suprema de Deus para nós a fim de sermos constituídos com Ele para sermos homens de preciosidade, até mesmo a própria preciosidade, como Seu tesouro pessoal – Dn 9:23 (lit.); 10:11 (lit.), 19 (lit.); 1Pe 2:7; Êx 19:4-6:

- A. O Cristo excelente apareceu a Daniel em Sua preciosidade suprema como um homem para o seu apreço, consolação, encorajamento, expectativa e estabilização – Dn 10:4-9:
 1. Cristo apareceu como um Sacerdote em Sua humanidade, representada pela veste de linho, para cuidar do Seu povo escolhido em seu cativeiro – v. 5a; Êx 28:31-35.
 2. Cristo apareceu em Sua realeza em Sua divindade, representada pelo cinto de ouro, para reinar sobre todos os povos – Dn 10:5b.
 3. Para o apreço do Seu povo, Cristo apareceu em Sua preciosidade e dignidade, como é representado pelo Seu corpo ser como o berilo; a palavra hebraica para *berilo* pode referir-se a uma pedra preciosa verde-azulada ou amarela, o que significa que Cristo em Sua corporificação é divino (amarelo), cheio de vida (verde) e celestial (azul) – v. 6a.
 4. Cristo também apareceu em Seu esplendor para resplandecer sobre as pessoas, como é representado pelo Seu rosto ser como um relâmpago (v. 6b), e em Sua visão iluminadora para perscrutar e julgar, como é representado pelos Seus olhos serem como tochas de fogo (v. 6c).
 5. Cristo apareceu no brilho da Sua obra e do Seu mover, como é representado pelos Seus braços e os Seus pés brilharem como bronze polido – v. 6d.
 6. Cristo apareceu em Seu falar forte para julgar as pessoas, como é representado pela voz das Suas palavras ser como o estrondo de muita gente – v. 6e.
- B. Daniel recebeu a revelação de que toda a situação mundial está debaixo do governo dos céus exercido pelo Deus dos céus, a fim de dar a Cristo a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas – 2:34-35, 44-45; 7:9-10; 4:34-35; Cl 1:15, 17-18; Ap 2:4-5.

V. “Depois disto, o SENHOR (...) respondeu a Jó” (Jó 38:1a); “então, respondeu Jó ao SENHOR” (42:1a); “mudou o SENHOR a sorte de Jó” (v. 10a):

- A. A lógica dos amigos de Jó era segundo a linha da árvore do conhecimento do bem e do mal ao pensarem que os sofrimentos de Jó eram uma questão do juízo de Deus; todavia, os sofrimentos de Jó eram o consumir de Deus, a fim de que Deus ganhasse Jó, para que ele ganhasse Deus ainda mais – 9:15; 11:12; 13:4; Fp 3:8, 12-13:
 1. A intenção de Deus com Jó era demolir o Jó natural em sua perfeição e retidão, para edificar um Jó renovado na natureza e nos atributos de Deus – Jó 1:1; Tt 3:5.
 2. A intenção de Deus era conduzir Jó a uma busca mais profunda de Deus, para que Jó percebesse que o que ele carecia em sua vida humana era o próprio Deus e para que ele buscasse Deus, ganhasse Deus e expressasse Deus – Cl 2:19.
 3. A intenção de Deus era ter um Jó na linha da árvore da vida e fazer de Jó um homem de Deus – Gn 2:9; 1Tm 6:11; 2Tm 3:17; Ef 3:14-21.

- B. Jó revela que a Bíblia composta por sessenta e seis livros é para uma coisa apenas: para Deus em Cristo pelo Espírito dispensar-Se a nós para ser a nossa vida, nossa natureza e nosso tudo, a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo; esse deve ser o princípio que governa a nossa vida – Jó 10:13; Ef 3:9; Fp 3:8-9; Ef 1:22-23; 2:15; Ap 21:2.
- C. A maneira de viver e trabalhar nesse princípio é ser e fazer tudo pelo Espírito, com o Espírito, no Espírito e por meio do Espírito, exercitando o nosso espírito – Gl 5:25; Rm 8:4; Fp 3:3; Ap 2:7; 22:17a.